O culto à língua pátria

Antonio Silveira Ribeiro dos Santos Programa Ambiental: A Última Arca de Noé, www.aultimaarcadenoe.com.br

Segundo a definição do Prof. Celso Cunha (in Nova Gramática do Português Contemporâneo, Ed.Nova Fronteira, 1985, pag.01), língua é " um sistema gramatical pertencente a um grupo de indivíduos", e é ainda " a expressão da consciência de uma coletividade". E a linguagem é "o sistema de sinais que serve de meio de comunicação entre os indivíduos".

Portanto, a língua expressa a cultura de um povo, formando o seu idioma, sendo colocada em evidência por meio da linguagem, e está diretamente ligada a estrutura da sociedade a que pertence, de forma que é uma de suas mais importantes expressões culturais.

Ela é a alma de um povo, e por esse motivo deve ser estudada e cultuada pelos cidadãos, para que seja obtida uma perfeita comunicação e interação social entre todos os indivíduos.

Infelizmente, de alguns anos para cá, ante o "lufa-lufa" da vida, o estudo do português está esquecido pela grande maioria das pessoas, agravando-se o quadro quando olhamos para o sistema educacional brasileiro, que tem deixado muito a desejar, apesar dos esforços de abnegados professores e educadores.

Além disso, tem se dado muita importância aos estudos como meio de melhora profissional, esquecendo-se de que o estudo deve ser "encarado" também como uma necessidade pessoal de valorização cultural como um todo. Não é apenas um meio de se possibilitar "um ganho a mais de dinheiro".

Normalmente, após sairmos da escola básica, deixamos de estudar o nosso idioma, e isto porque a necessidade de profissionalização toma quase todo o nosso tempo, mas isso não impede que reservemos algumas horas por mês para o estudo do português, o que só nos enriquecerá e trará com certeza maior sucesso na vida profissional e social.

Devemos sempre ter a mão um dicionário e não ter vergonha de consultá-lo, bastando lembrar que a língua portuguesa é uma das mais complexas e complicadas que existem, justificando, só por isso, a dificuldade que todos nós encontramos.

Portanto, nada de vergonha: "meta as caras", estude o português, fale e escreva, ainda que com erros, os quais poderão ser superados com a prática. Escreva suas idéias e discuta com seus parentes e amigos, e verá que isto fará com que haja um visível aperfeiçoamento lingüístico.

Aprimore seus ouvidos com a leitura em voz alta de bons livros, bem como procure escrever correto com o auxílio de uma boa gramática, e dê atenção à elegância no falar, o que trará a você benefícios tanto pessoais interiores pela satisfação de melhorar a sua comunicação, quanto exteriores ante o maior sucesso que poderá obter no meio social.

Procure não usar o mal português. Use raramente a gíria ou palavras populares, deixando-as apenas para dar alguma ênfase a uma certa situação, não as utilizando amiúde como recurso de linguagem.

Palavrão, então, quando inoportuno, torna o falar vulgar e depreciativo ao orador.

O "modernismo" deve ser aceito com reservas para que a língua não fique a mercê de modismos passageiros, deturpando a linguagem. Palavras "modernas" criadas por certas

O culto à língua pátria

situações devem ser utilizadas raramente da mesma forma que as gírias, para não comprometer o bom falar.

Desse modo, estudando nossa língua regularmente e dando atenção à linguagem, você estará mostrando uma cultura viva e alegre, e sentirá maior satisfação pessoal no meio social, já que a comunicação ficará mais elegante dando prazer aos que o ouvem, o que implicará em uma maior aceitação na sociedade. Pense nisso.

Obs.: Artigo publicado em: Diadema Jornal -SP- 09.04.95; Bragança Jornal-SP - 08.08.95; JBA-Grupo Jorn.Ronaldo Cortês-SP- 11.08.95; A Tribuna de S.Carlos- SP - 27.10.96 etc.